



PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SANTA QUITERIA – IPESQ.

Aos 07 (sete) dias do mês de maio do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), reuniram-se na sala da Presidência, O Diretor Presidente Josenias Magalhães de Sousa, o Diretor Previdenciário José Carlos Cavalcante, a Senhora Germana Maria Magalhães Mesquita Timbó. Foi dado início a reunião com a análise do Panorama Financeiro encaminhado por e-mail pela assessoria que acompanha o Instituto na área de investimentos; diante a leitura foi visto que em abril um cenário mais adverso para diversos índices, especialmente os mais voláteis, refletindo principalmente uma abertura dos juros nos Estados Unidos. No que tange à renda variável, o S&P 500, que subiu 3,10% no mês anterior, recuou 4,16% em abril. O Global BDRX, por outro lado, auferiu rentabilidade positiva (0,57%), refletindo majoritariamente a valorização de 3,55% do dólar no mês, fechando abril cotado a R\$ 5,19. O Ibovespa, por sua vez, caiu 1,70% no período, acumulando -6,15% no ano. O resultado foi influenciado, inclusive, pela saída de investidores estrangeiros, com fuga de mais de 32 bilhões de reais em 2024. Na renda fixa, os investimentos mais conservadores, como CDI (0,89%) e IRF-M 1 (0,58%), foram os de melhor performance, haja vista que não sofreram com a abertura de juros em vértices intermediários e longos. Os índices de maior *duration*, por outro lado, desvalorizaram durante o mês, refletindo o efeito da abertura da curva. Os destaques negativos ficaram com IMA-B 5+ (-2,91%), IMA-B (-1,61%) e IRF-M 1+ (-1,02%). Em abril, houve novamente um movimento de abertura da curva de juros doméstica em praticamente todos os seus vértices, refletindo fatores internos e externos. Externamente, dados econômicos dos Estados Unidos, como o PIB do primeiro trimestre, mostraram que a economia permaneceu resiliente no início de 2024, influenciando a postergação das projeções de cortes de juros pelo Fed, elevando a taxa de retorno dos *Treasuries* e reduzindo o apetite ao risco dos investidores. Consequentemente, é exigido uma maior rentabilidade de ativos de países emergentes, influenciando uma abertura da curva de juros brasileira. No cenário doméstico, o fiscal continuou em destaque, com maiores incertezas sobre o futuro das contas públicas. A equipe econômica propôs mudanças nas metas, desagradando o mercado. Para 2025, passaria de um superávit de 0,5% do PIB para um déficit zero, e para 2026, de um superávit de 1,0% para 0,25%. Isso aumentou o temor de uma deterioração das contas públicas e a possibilidade de aumento da carga tributária, o que tem implicações sobre a economia. Por enxergarmos espaço para fechamento da curva de juros doméstica, especialmente quando houver sinais mais claros sobre o início dos cortes de juros nos EUA, mantemos nossa estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRM-M e IMA-B. Na renda variável, temos um viés mais positivo para o Brasil, devido aos múltiplos mais atrativos das ações nacionais, mas ressaltamos os riscos macroeconômicos. Contudo, diante das incertezas, é viável manter uma parcela relevante do patrimônio em ativos mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IMA-B 5), visando reduzir a volatilidade da carteira no curto prazo. Também destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Diante do que foi exposto nestes relatórios que trazem em resumo dados do PIB dos Estados



Unidos mostraram aumento do consumo no primeiro trimestre, enquanto o Payroll de abril indicou criação de novos empregos abaixo do estimado. No Brasil, IBC-Br caiu mais que o esperado em março, IPCA acelerou em abril e quadro fiscal continua em destaque, o Patrimônio do RPPS de Santa Quitéria encontra-se com meta de 0,78% e rentabilidade de 0,41% o que acumula o patrimônio em valores reais de R\$ 54.570.371,22 (cinquenta e quatro milhões, quinhentos e setenta mil, trezentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos). O Presidente encerrou a leitura e discussão, reforçando que tem sido um desafio para todos manter a estabilidade do Instituto diante de tantas mudanças. Agradeceu Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a presente reunião. Para constar, após lida e achada conforme, a presente ata vai transcrita e aprovada por mim, José Carlos Cavalcante, que secretariei a reunião e pelos demais presentes.

Josenias Magalhães de Sousa
Diretor Presidente e Membro do
Comitê de Investimentos

José Carlos Cavalcante
Membro do Comitê de Investimentos e
Diretor de Benefícios

Germana Maria Magalhães Mesquita Timbó
Membro do Comitê de Investimentos